

# DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

## LEITURA I Is 25, 6-10a

### Leitura do Livro de Isaías

Sobre este monte, o Senhor do Universo há-de preparar para todos os povos um banquete de manjares suculentos, um banquete de vinhos deliciosos: comida de boa gordura, vinhos puríssimos. Sobre este monte, há-de tirar o véu que cobria todos os povos, o pano que envolvia todas as nações; destruirá a morte para sempre. O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira o opróbrio que pesa sobre o seu povo. Porque o Senhor falou. Dir-se-á naquele dia: «Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação; é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança. Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou. A mão do Senhor pousará sobre este monte». **Palavra do Senhor.**

## SALMO RESPONSORIAL Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 6cd)

Refrão: **Habitarei para sempre na casa do Senhor.** Repete-se

## LEITURA II Filip 4, 12-14.19-20

### Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Sei viver na pobreza e sei viver na abundância. Em todo o tempo e em todas as circunstâncias, tenho aprendido a ter fartura e a passar fome, a viver desafogadamente e a padecer necessidade. Tudo posso n'Aquele que me conforta. No entanto, fizestes bem em tomar parte na minha aflição. O meu Deus proverá com abundância a todas as vossas necessidades, segundo a sua riqueza e magnificência, em Cristo Jesus. Glória a Deus, nosso Pai, pelos séculos dos séculos. Amen. **Palavra do Senhor.**

## EVANGELHO – Forma longa Mt 22, 1-14

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se de novo aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo e, falando em parábolas, disse-lhes: «O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete nupcial para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Mandou ainda outros servos, ordenando-lhes: 'Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete, os bois e os cevados foram abatidos, tudo está pronto. Vinde às bodas'. Mas eles, sem fazerem caso, foram um para o seu campo e outro para o seu negócio; os outros apoderaram-se dos servos, trataram-nos mal e mataram-nos. O rei ficou muito indignado e enviou os seus exércitos, que acabaram com aqueles assassinos e incendiaram a cidade. Disse então aos servos: 'O banquete está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas todos os que encontrardes'. Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados. O rei, quando entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava vestido com o traje nupcial e disse-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje nupcial?'. Mas ele ficou calado. O rei disse então aos servos: 'Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o às trevas exteriores; aí haverá choro e ranger de dentes'. Na verdade, muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos». **Palavra da salvação.**

# EXPLICAÇÃO

## LEITURA I

### «O Senhor preparará um banquete e enxugará as lágrimas de todas as faces»

O banquete é, com frequência, na Sagrada Escritura, figura da reunião dos homens no reino de Deus. Assim como também hoje se lê em Isaías, aí o banquete é o lugar de encontro de todos os povos, todos eles chamados à comunhão na montanha onde o Senhor habita, o Monte Sião, figura da Igreja de Cristo.

## LEITURA II

### «Tudo posso n'Aquele que me conforta»

A experiência da prisão serviu a São Paulo para ele sentir mais profundamente que Cristo era tudo na vida; e por isso, ao mesmo tempo que agradece aos destinatários da sua carta o que eles lhe tinham enviado, afirma que em Cristo encontra toda a sua força e confiança.

## EVANGELHO

### «Convidai para as bodas todos os que encontrardes»

Uma vez mais, a parábola do banquete serve para simbolizar o reino de Deus. Jesus anuncia aos seus ouvintes que o Evangelho, por eles rejeitado, vai ser anunciado a outros, e, destes, muitos o não-de aceitar. Não é já a raça de Abraão segundo a carne que há-de encher a sala do banquete, mas todos aqueles que, pela fé, se não-de tornar filhos de Abraão. A todos os povos se abrem as portas do reino dos Céus.



“Um Banquete Francês” (Sec. XV), atribuído a Loyset Liédet

## INFORMAÇÕES

- **Estão abertas** as inscrições para o 1º Ano de Catequese e para o Grupo de Jovens;

- **A Paróquia tem uma nova página online.** Poderá consultar através do endereço:

<http://www.saojose.pt>

- **Dia 26 de Outubro**, pelas 18.30H, na Sacristia da Igreja de São José, realiza-se a sexta sessão das “Conversas na Sacristia”, com Urbano. Urbano é pintor. Estudou gravura na Slade School of Fine Art, Londres. Até 2022, realizou 49 exposições individuais e participou em mais de 80 coletivas, tendo decorado a Capela do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada. As Conversas na Sacristia são um espaço de reflexão e de debate, abertas a todos. **Também neste dia:** Reunião do Conselho Pastoral de Paróquia, às 20h00, no Centro Paroquial de São José. Será retomada a reflexão sobre o Plano Pastoral enviado pela Cúria Diocesana.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site: <http://www.saojose.pt>